O MORTO CORAJOSO

Rodolpho Cavalieri

Romanos 7:15-24

**I** a) A história registra um fato curioso, quando um rei morto, matou dois reis vivos. Aconteceu o seguinte: três reis estavam em guerra, um contra o outro.

O primeiro deles Molei Abdemeleque rei em África, foi morto logo no início da batalha, o seu capitão de ordem colocou o rei morto dentro de uma liteira (veículo antigo), e foi ao seu lado, fazendo sinal com a mão do rei morto, e dando as ordens a viva voz. O exército do rei morto, imaginando coragem e determinação no comando, avançou como nunca, matando o segundo rei, Molei Maomé, rei de Marrocos, e prosseguindo em seu violento ataque, o rei morto, alcançou e matou o terceiro rei, Dom Sebastião. Quando tudo terminou, os soldados ficaram sabendo que a batalha fora comandada pelos braços mortos do rei morto.

b) Quando nós lemos os dizeres de Paulo no capítulo 7 de Romanos lamentando a força do velho homem, morto em ofensas e pecados, mas que a todo instante reage e inferniza a vida do santo apóstolo, concluímos que existe um real perigo, uma freqüente ameaça da parte desse corpo morto, que continua combatendo em campo aberto com o novo homem, que vive em novidade de vida.

**II** a) Diz o Espírito de Profecia: "Quando alguém do povo se desvia dos seus pecados, se converte, supondes acaso que Satanás o deixará em paz? De modo nenhum!", diz a serva de Senhor (*Evangelismo*, 358).

b) Esse velho homem, sepultado dentro de nós, continua tentando ressurgir e sufocar a nossa experiência religiosa.

c) Deixando de existir sistemática vigilância e determinada resistência, pode acontecer a vitória do velho homem.

d) Tudo acontece diz Paulo, quando você quer mas não pode, luta mas não sente sucesso e depois de muitas batalhas e sangrentos combates, ainda não nos sentimos vitoriosos.

e) Pergunto: Como nós tratamos, ou consideramos as nossas lutas espirituais? Será que conquistamos todo o espaço, ou deixamos a nossa alma desguarnecida e vazia, enquanto descansamos nos louros da vitória?

f) Jesus adverte em **Mateus 12:43-45** do perigo freqüente do ataque do velho homem na pessoa de sete demônios que auxiliam na guerra contra o novo homem.

g) Jesus apresenta uma casa limpa, varrida e adornada mas não foi santificada, não foi habitada pelo proprietário, mas deixada vazia, negligenciada. A Bíblia ensina: "Afaste-se do mal e faze o bem, busca a paz e siga." Todo espaço do coração deve ser ocupado pelo novo homem – Cristo Jesus nosso Senhor.

h) Deve acontecer na experiência religiosa de cada um, o crescimento diário na graça. "Antes, crescei na graça do nosso Senhor Jesus Cristo". O novo homem precisa ser alimentado e fortificado pela palavra de Deus, quotidianamente. "O pão nosso de cada dia dá-nos hoje", ensinou o Mestre.

i) Um autor desconhecido escreveu os seguintes pensamentos:

"Dentro do meu templo terrestre, há uma turba, há um humilde, outro orgulhoso, um coração contrito por causa de seus pecados e outro que impenitente esboça um sorriso alvar, há um que ama o próximo como a si mesmo, outro que não se interessa em coisa alguma senão fama e posição, de tão desconcertante situação eu desejaria me libertar, se bem pudesse compreender o que sou."

j) A única forma de começarmos a vencer, é a completa unificação da nossa personalidade com a pessoa de Jesus. Quando a vontade humana se une à vontade divina, ela se torna invencível. "Tenha bom ânimo, Eu venci o mundo". "Eles venceram pelo sangue do Cordeiro."

**III** a) Eu pergunto: Porque teria Paulo denunciado essa contenda maligna existente dentro da sua consciência religiosa?

b) E mais: O santo Apóstolo reconheceu que nessa guerra espiritual, ele, Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, está sendo açoitado e ferido, por Saulo de Tarso, o antigo perseguidor dos cristãos. Daí emocionado e frustrado, Paulo desabafa:

c) "Eu que fui ao terceiro Céu, que ouvi palavras inefáveis de que ao homem não é lícito ouvir" II Cor. 12:2-4, sinto-me abatido e muitas vezes derrotado. "Minha alma está em miséria espiritual, com o espírito eu desejo os Céus, e o vejo pela fé e sinto as suas delícias, mas pela carne eu continuo ligado ao mundo e as suas paixões.

d) "O que faço não aprovo" (Rom. 7:15). "Miserável homem que eu sou! Quem me livrará do corpo dessa morte?" Rom. 7:24.

e) Quando Paulo disse: "livrará do corpo dessa morte", estava se imaginando preso a um cadáver já apodrecido semelhante aos condenados romanos que levavam em suas costas o corpo que assassinaram até que esse corpo morto se desconjuntasse e caísse pelo caminho.

f) Eu acredito que Paulo, o poderoso apóstolo, revelou esse drama pessoal com várias finalidades: Tornar público, às suas igrejas, que as tentações da carne continuam mesmo numa vida santificada e dedicada ao serviço de Deus.

1. Pode acontecer de perdermos algumas batalhas, mas nunca perder a guerra.

2. O reconhecimento de que "Graças a Deus, que nos dá a vitória por intermédio de nosso Senhor Jesus Cristo." I Cor. 15:57.

3. Sem Cristo, nada pode apresentar vitória satisfatória.

4. E, em quarto lugar Paulo queria avisar da força dos velhos hábitos, do poder das tendências herdadas do mal-estar que causam os choques do "eu" cristão amoroso, construtivo, e o "eu" egoísta, crítico maldoso e destruidor sem Deus

5. Em quinto lugar Paulo deixa claro que só experimentando a vontade de Deus sentiremos liberdade e finalmente a vitória.

Leiamos Rom. 12.1-2

5.1. Vejam, nossos corpos devem estar sobre o altar de Deus, o mundo deve ser nosso inimigo, o nosso completo e santo entendimento é vital.

6. E como último item, leiamos Rom. 12:11 "Não sejais vagarosos no cuidado, sede fervorosos no espírito servindo ao Senhor."

g) A morosidade, a negligência nos nossos deveres diários é que alimentam e fortificam o velho homem, que periga a nossa experiência religiosa

h) ***Ilustremos***: Seu Manoel era dono de milhares de pés de laranjeiras que ocupavam uma extensa área plantada. Entre os seus muitos empregados, Antônio era o responsável pela poda das plantas, diariamente ele corria o laranjal e eliminava os brotos que nasciam abaixo do enxerto inserido há tempo nas árvores frutíferas. Seu Manoel costumava fazer esse trabalho cada fim de semana.

Certo Domingo ele levou um grupo de parentes e amigos para passearem na sua fazenda e colher frutos já amadurecidos. Um garoto apareceu com uma cesta cheia de laranjas e limões e disse a sua mãe que foram colhidas no mesmo pé. O grupo não eslava acreditando na estória do garoto mas, foram até à referida laranjeira, e realmente a laranjeira estava cercada de doces laranjas, mas lá no meio tinha um galho carregado de limão.

Seu Manoel explicou que Antônio o empregado encarregado de eliminar os brotos que nascessem abaixo do enxerto se descuidou deixando um desses brotinhos crescer e produzir frutos da sua natureza antiga, limões, no caso. Seu Manoel ainda disse se o Antônio não cortar esse galho, em pouco tempo ele vai matar a laranjeira e se tornar no poderoso limoeiro que ele era antes de receber o enxerto.

**IV** a) Existe uma séria profecia sobre esses Adventistas que voltaram a ser limoeiros bravos:

"Ao aproximar-se a tempestade, uma classe numerosa que tem professado fé na mensagem do terceiro anjo, mas não tem sido santificada pela obediência à verdade, abandona sua posição, passando para as fileiras do adversário. Unindo-se ao mundo e participando de seu espírito, chegaram a ver as coisas quase sob a mesma luz; e, em vindo a prova, estão prontos a escolher o lado fácil, popular." – *O Grande Conflito*, pág. 608.

b) Vejam irmãos: O trabalho do Antônio era remover os brotos que saíam nos pés da laranjeira; a negligência, ou a falta de atenção a esse pequeno detalhe, até certo ponto insignificante, resultava até na perda total daquelas plantas, que voltavam a ser limoeiros bravos.

c) Davi sabia dessa verdade quando orava:

"Sonda-me, ó Deus, e conhece o meu coração, prova-me e conhece os meus pensamentos; vê se há em mim algum caminho mau e guia-me pelo caminho eterno." Sal. 139:23-24.

d) Diz a serva do Senhor.

1. Deus conduz Seu povo avante, passo a passo.

2. Leva-os a posições calculadas para revelar os motivos do coração; alguns resistem em um ponto, mas caem no seguinte.

3. A cada passo adiante é o coração provado, e provado um pouco mais de perto.

4. Se alguém achar seu coração oposto à direita obra de Deus, isto o deve convencer de que tem uma obra a fazer em vencer, do contrário será afinal rejeitado pelo Senhor.

5. Este mundo é o lugar de nos prepararmos para aparecer na presença de Deus.

6. Alguns descansam numa experiência antiga, parecendo pensar que a mera profissão da verdade os salvará. A palavra de Deus revela o terrível fato de que todos esses estão acariciando uma esperança falsa.

7. Jovens e velhos, Jesus vos está agora provando. Está decidindo agora vosso destino eterno. Orgulho, modas, conversas vazias e egoísmo, são males que sendo nutridos aumentarão, sufocarão a boa semente semeada em vosso coração. *Review and Herald*,1880.

**V** a) Concluindo o que dissemos até agora:

1. O velho homem, apesar de morto, pode nos colocar em sérios perigos;

2. Todos estão sujeitos a esses perigos, até os mais santos;

3. Que Deus está presente nessas gigantescas lutas e desejoso do nossa vitória.

4. Que o resultado dessa batalha espiritual dependerá o sucesso ou o fracasso do novo homem em novidade de vida.

5. Que a vigilância permanente dos nossos sentidos, evitará o despertar daquele velho homem que deve estar morto em ofensas e pecados.

b) Não nos esqueçamos de que a vitória vem de Cristo pela nossa fé. Se pedirmos, a Sua força se torna a nossa força, os Seus méritos, nossos méritos, a graça de Deus se torna a nossa sabedoria, o poder do Espírito Santo se toma a nossa vitória. E finalmente diremos com Paulo: Combati o bom combate e ganhei a coroa da vitória.

c) Isso depende de cada um de nós. Levemos hoje as palavras de Paulo em Filip. 4:13 "Posso todas as coisas naquele que me fortalece."

Repita esse verso com toda a igreja, convide a todos a se colocarem de pé e repita com alegria essas palavras: "Posso todas as coisas naquele que me fortalece "